

# Este

# Equilíbrio e robustez

A Fender lançou no mercado nacional uma nova versão do amplificador Bassman 400, robusto e com sofisticados recursos sonoros, além de poderosa sonoridade. Visando atualizar o equipamento, esta máquina para frequências graves possui um *set* completo para timbres e efeitos. Confira os resultados obtidos neste teste exclusivo realizado pela Cover Baixo

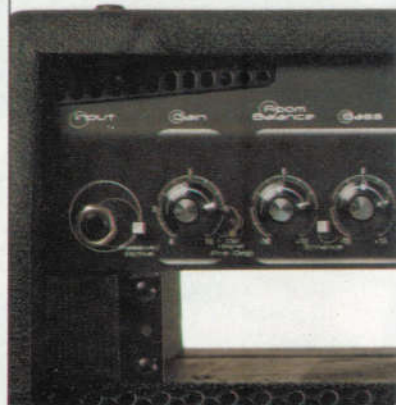
Por Ivan Baranesvicius (guitar@sili.com.br)  
Fotos Tatyana Alves



Controle do nível de saída dos falantes

Ao abrir a embalagem, constatei que o equipamento, fabricado no México, possui um *design* bastante simples, porém moderno. O painel dianteiro é todo preto, com os nomes dos controles em branco. Entre o amplificador e a caixa existe um espaço (vão), que certamente é importante para evitar danos precoces aos circuitos, causados por vibrações dos auto-falantes. Estes, juntos com a corneta, estão muito bem protegidos por uma resistente grade, também escura (em algumas situações, isso pode ser a diferença entre um falante inteiro e um danificado!). Nesta mesma grade, existe o tradicional logotipo Fender. Nas laterais do Bassman existem duas grandes alças que ajudam no transporte. O equipamento vem com quatro pequenas rodas, que são bastante úteis para transportar o Bassman.

Os principais controles da unidade avaliada ficam no painel dianteiro e os outros, que serão explicados posteriormente, estão na parte traseira. Durante a avaliação, pude constatar uma certa dificuldade de manuseio destes itens traseiros. Elementos como saída em linha e *loop* de efeitos certamente seriam mais práticos se estivessem



# FENDER Bassman 400

também no painel dianteiro.

O Bassman 400 possui dois falantes de 10", que dividem entre si a potência de 350W do amplificador, além de uma corneta, cujo controle está na traseira do amplificador, como também será explicado adiante.

## CONTROLES

O amplificador possui um painel de botões bastante claro e fácil de ser manuseado.

Ele possui um recurso que permite ajustá-lo para ser usado com instrumentos ativos ou passivos e extrair o melhor em cada uma das situações.

O botão *Gain* permite que o sinal enviado ao pré-amplificador seja ajustado. À sua direita, existem dois *leds*: o superior indica se há distorção indesejada no pré-amplificador, enquanto que o inferior revela se existe nível de sinal suficiente na entrada. Esses *leds* são importantes para o músico saber se não está "forçando" seu equipamento ou se o seu instrumento, cabo ou pedaleira não estão com problemas no envio do sinal, e tudo isso de maneira muito simples.

O *Room Balance* tem uma característica bastante interessante: quando girado em sentido horário, permite "deslocar" a equalização para a região de altas frequências, o que pode ser bastante útil em ambientes com som opaco demais. Quando girado em sentido anti-horário, acentua as frequências graves e isso pode ser necessário em locais onde os agudos ficam demasiadamente brilhantes. A chave *Enhance* permite ao baixista tornar mais evidente os extremos da sua equalização. Esse recurso pode ser bastante útil para o uso de *slap*, com o qual podemos ter a opção de acentuar mais as frequências médias e agudas, o que certamente irá favorecer a

execução da técnica.

Depois dos controles de graves e agudos - por que não há um para os médios? - estão os seis botões que controlam o que é chamado pelo fabricante de "equalização semi-paramétrica". Por exemplo: para os graves, há um controle para o nível de reforço das baixas frequências e outro para ajustar qual a região dessas frequências será afetada pelo controle anterior. O mesmo processo se repete com as frequências médias e agudas. Além disso, há um controle *Eq Gain* que controla o nível do sinal do equalizador quando este estiver ligado. Assim, o instrumentista pode ajustar os volumes do Bassman com e sem o equalizador, para que ambos fiquem compatíveis. O equalizador semi-paramétrico pode ser acionado pela chave disposta no painel e também pelo *footswitch*. O amplificador ainda possui um controle do compressor no mesmo painel. Dessa forma, fica evidente que no projeto existe uma grande preocupação em proporcionar uma ampla variedade de timbres e com a qualidade dos mesmos. Com o Bassman, é possível ter equalização para *pizzicato* ou para *slap* completamente diferentes, ambas com altíssimo nível. E nada melhor para o músico do que diversidade acompanhada de qualidade.

O amplificador tem uma chave de *Mute*, bastante útil numa troca de instrumento no meio do *show* ou em uma gravação, pois muitas vezes mexer no botão de volume pode descaracterizar o timbre já conseguido para determinada música, o que significa horas de trabalho perdidas (no caso de uma gravação em estúdio, por exemplo). Esta chave também é importante para checar a afinação sem fazer barulho. Ao lado do *Mute* existe um *led* que indica se houve saturação no amplificador de potência, o que



Detalhe do painel traseiro

também ajuda o músico a perceber caso o equipamento esteja sendo forçado, assim como o led do pré-amplificador citado anteriormente.

No painel traseiro existem alguns detalhes interessantes. Um deles é o *jack* de entrada dos autofalantes, que fica num local de fácil acesso, coisa essencial em situações emergenciais: Você pode usar o cabeçote com outra caixa ou vice-versa, ou mesmo somente os autofalantes conectados a um outro amplificador, tudo isso de uma maneira bem simples, sem precisar "desparafusar" nada. Ou seja, é um detalhe simples, mas que pode fazer toda a diferença. No mesmo painel há a chave *Ground Lift*, que serve para ligar a conexão do terra ao *jack line out*, que reduz o ruído no circuito de aterramento. Normalmente, a posição "para fora" é melhor, mas caso isso não aconteça, o músico tem a opção para não perder nem um pouco da qualidade do seu som.

Outro recurso importante presente no painel traseiro é a chave que seleciona se a equalização semi-paramétrica estará presente na saída em linha. Ao lado dela, existe uma saída para ser usada com o afinador e a entrada para o

*footswitch* que, como já foi mencionado, possui um controle para ligar e desligar o equalizador. Também no mesmo local estão os *jacks Effects Send e Effects Return* para *loops* de efeitos, pedaleiras, etc.

Na parte central da traseira do Bassman há um botão para controlar o nível de volume da corneta (sim, também existe uma corneta!). Ao lado deste controle está o fusível da corneta para, obviamente, evitar sobrecargas à mesma.

## PERFORMANCE

Em diferentes situações, o Bassman apresentou ótima performance. Tem bastante qualidade quando usado em volume alto, não apresentando saturação, e seus controles e equalizador oferecem ampla margem para a escolha de timbres do baixista, independente do seu estilo. É um equipamento muito versátil, com ótimo nível nas mais diversas regulagens. Os botões do Bassman 400 são bastante eficientes, com espectro bem definido, sem mudanças radicais. O mesmo não acontece com os botões do equalizador semi-paramétrico, que se mostraram menos sensíveis, independente da região de frequências a se atingir.

Quando usado com *slap*, apresentou agudos bastante brilhantes e definidos, com médios de ótima qualidade, o que certamente resultou num timbre claro e definido, sem saturações indesejadas mesmo em volumes altos. Para a técnica de *pizzicato*, procurei reforçar bastante as frequências graves por meio do equalizador semi-paramétrico, para verificar se aconteceria algum tipo de distorção. Novamente, o resultado foi surpreendente. Os graves resultaram claros e não embolaram, o que é bastante importante para este tipo



Vista frontal do painel dianteiro; repare no espaço entre o amplificador e a caixa